



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

RESOLUÇÃO Nº 0038/2012

O Pró-Reitor de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso de suas atribuições, considerando as decisões emanadas da reunião da Câmara de Ensino, resolve aprovar, para o **Curso Técnico em Contabilidade - forma subsequente, modalidade a distância, do Campus Pelotas – Visconde da Graça:**

1. Os programas das disciplinas de todos os períodos letivos do curso;
2. A complementação do Projeto Pedagógico do Curso.

Esta resolução entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Pelotas, 16 de julho de 2012.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Odéli Zanchet', with a horizontal line underneath.

Odéli Zanchet
Pró-reitor de Ensino

ANEXO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA



CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE- Forma Subsequente

Modalidade EAD

Pelotas, RS

2010

SUMÁRIO

1 DENOMINAÇÃO	5
2 VIGÊNCIA	6
3 APRESENTAÇÃO, JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	7
3.1 Apresentação	7
3.2 Justificativa.....	8
3.3 Objetivos	8
3.3.1 Objetivo Geral	8
3.3.2 Objetivos Específicos.....	8
4 PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO.....	10
5 REGIME DE MATRÍCULA	11
6 DURAÇÃO	12
7 TÍTULO	13
8 PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO.....	14
8.1 Perfil Profissional.....	14
8.2 Campo de Atuação.....	14
9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	15
9.1 Competências Profissionais	17
9.2 Matriz Curricular	18
9.2.1 Aulas práticas.....	19
9.3 Estágio curricular.....	19
9.4.1 Primeiro período letivo	20
9.4.2 Segundo período letivo	48
9.5 Política de formação integral do aluno	64
10 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	65

11 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS.....	67
12 RECURSOS HUMANOS.....	68
12.1 Pessoal Docente e Supervisão Pedagógica	68
12.2 Relação dos Professores Pesquisador/ Conteúdista	69
12.3 Pessoal Técnico administrativo	71
13 INFRAESTRUTURA.....	71
13.1 Instalações e equipamentos oferecidos aos professores NETTAD/ <i>Campus</i>	71
13.2 Instalações e Equipamentos Oferecidos aos Alunos	72

Curso Técnico em Contabilidade	
Título:	Técnico em Contabilidade
Carga Horária Total:	1155 h
Estágio curricular obrigatório	Não previsto
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Atos Legais	
Resolução do Conselho Superior (aprovação)	Processo 008797/2009-98
Portaria do Reitor (início de funcionamento)	Aprovado " <i>Ad Referendum</i> " COCEPE/ UFPel- 08/12/2009 2010

1 DENOMINAÇÃO

CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE

2 VIGÊNCIA

O curso TÉCNICO EM CONTABILIDADE passa a vigor a partir de JUNHO/ 2010. Ao final do período de 2 anos, deverá ser concluída a avaliação do presente projeto, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

3 APRESENTAÇÃO, JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 Apresentação

O Campus Pelotas Visconde da Graça - CaVG - tem por objetivo ofertar à comunidade uma educação de qualidade, voltada às necessidades sociais, científicas e tecnológicas que emanam de uma sociedade em desenvolvimento. Com base nos avanços tecnológicos deste novo milênio, pretende participar da composição de um novo modelo dinâmico de geração, transferência e aplicação de conhecimentos. Através de diretrizes que, fundamentadas nos princípios da educação pública e gratuita, congregam ensino, pesquisa e extensão, busca capacitar profissionais, na Educação a distância - EAD, para: a) desenvolver a autonomia intelectual; b) integrar-se com flexibilidade às novas condições de trabalho e às exigências de aperfeiçoamentos posteriores; c) atuar junto à comunidade na busca coletiva de superação de problemas para a melhoria da sua qualidade de vida e preservação ambiental

Mobilizado pelo cumprimento de seu papel social, buscando novas perspectivas educacionais, e possibilitado pela edição do decreto nº 6.301/07, o CaVG, em 2008, inova e avança no movimento de democratização do ensino. Procura atuar efetivamente como agente de transformação das condições sociais excludentes, presentes em nossa realidade macrossocial. O CaVG passa a oferecer cursos técnicos, na modalidade de educação a distância, em áreas nas quais tradicionalmente a escola tem oferecido a educação profissional técnica, como se pode observar na argumentação a seguir:

A competitividade no mercado de trabalho e a necessidade de integração social exigem o acesso à educação e à educação continuada. Da mesma forma, a educação profissional é condição fundamental para integrar e reintegrar grande parte do contingente de indivíduos em sua realidade socioeconômica e, conseqüentemente, contribuir para a construção consciente do papel social de cada um (PPP EAD CAVG, 2008, p. 13).

Ligado ao compromisso assumido pelo Projeto Político-Pedagógico do Campus Pelotas “Visconde da Graça,” está o entendimento de que a preocupação fundamental que enfrenta o sistema educativo é a de aprimorar a qualidade da educação pública, para que todos aprendam mais e melhor. Essa preocupação se expressa:

[...] muito bem na tríplice finalidade da educação em função da pessoa, da cidadania e do trabalho. Desenvolver o educando, prepará-lo para o exercício da cidadania e do trabalho significa a construção de um sujeito que domine conhecimentos, dotado de atitudes necessárias para fazer parte de um sistema político, para participar dos processos de produção da sobrevivência e para desenvolver-se pessoal e socialmente. (VEIGA, 2003, p. 268)

3.2 Justificativa

O Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Visconde da Graça atento às necessidades e exigências do mercado de trabalho, ao crescente desenvolvimento sócio econômico, bem como o aumento do setor terciário, constata a crescente demanda de profissionais, técnicos que atuem nessa área.

Resolve oferecer o Curso Técnico em Contabilidade - forma subsequente - modalidade a distância, capacitando profissionais capazes para o processo de tomada de decisões nas empresas. Além de promover o conhecimento das características e ferramentas de mercado necessárias à elaboração de ações voltadas para o processo de controle Patrimonial e de registros contábeis de entidades.

Este curso contempla, inicialmente, os polos de: Santo Antônio da Patrulha, Alegrete, Santana do Livramento e Canguçu.

3.3 Objetivos

3.3.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico em Contabilidade, modalidade a distância, tem o objetivo de formar profissionais para atender a demanda do mercado relacionada à prática contábil, habilitando-os a atuar de forma ética e eficiente nas atividades pertinentes.

3.3.2 Objetivos Específicos

- Oferecer profissionalização, como decorrência do desenvolvimento de conhecimentos específicos da contabilidade, capacitando para a

execução de tarefas fundamentadas nos princípios, nas leis e normas, e nas regras estabelecidas para o exercício da função contábil;

- Oferecer condições para a formação intelectual e para a formação técnica, associadas ao desenvolvimento dinâmico e à participação efetiva no processo contábil de forma consciente e responsável;
- Promover o desenvolvimento da análise crítica do cenário econômico local, regional e nacional, de modo a desencadear ação e reação face às mudanças econômicas e sociais;
- Promover a integração do ensino e do trabalho, com vistas ao desenvolvimento das condições básicas para a vida produtiva moderna.

4 PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Contabilidade, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Médio ou equivalente. O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico.

5 REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Por série
Turno de Oferta	Preferencialmente noturno
Número de vagas	50 vagas por polo
Regime de Ingresso	Anual (Conforme financiamento E-Tec)

PÓLOS 2010/2011

POLO	VAGAS
ALEGRETE	50
CANGUÇU	50
SÃO LORENÇO DO SUL	50
SANTO ANTONIO DA PATRULHA	50
TOTAL	200

6 DURAÇÃO

Duração do Curso	1.155 horas
Prazo máximo de Integralização	Quatro anos
Carga horária em disciplinas obrigatórias	1.155 horas
Estágio Curricular obrigatório	Não está previsto
Total do Curso	1.155 horas

7 TÍTULO

Após o cumprimento da carga horária total do curso, o aluno receberá o diploma de TÉCNICO EM CONTABILIDADE.

8 PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 Perfil Profissional

O profissional Técnico em Contabilidade deve demonstrar competências e habilidades características da prática contábil, revelando conhecimentos substanciais nas áreas fiscal, tributária, financeira, previdenciária e trabalhista. Dessarte, deve estar capacitado para efetuar anotações das transações financeiras da organização, examinar documentos fiscais e parafiscais e emitir pareceres, assim como para analisar a documentação contábil e elaborar planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais, de amortização de valores imateriais. Deve ser capaz de organizar, controlar e arquivar os documentos relativos à atividade contábil e controlar as movimentações, bem como registrar as operações contábeis da empresa, ordenando os movimentos pelo débito e crédito. Responsabiliza-se ainda por preparar a documentação e apurar haveres, direitos e obrigações legais.

8.2 Campo de Atuação

Entre os campos de atuação profissional do Técnico em Contabilidade, tem-se:

- Instituições públicas, privadas e do terceiro setor;
- Empresas de consultoria;
- Empreendimentos autônomos;
- Escritórios de contabilidade.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso proposto desenvolve-se a partir das disciplinas que o compõem, quer no aspecto teórico, quer no desenvolvimento de atividades centradas nos desempenhos comportamentais e práticos. Fundamenta-se na proposta de maximização do processo de aprendizagem autônoma. E tem como base os recursos disponibilizados ao grupo, de forma que possam ser utilizados de acordo com as condições e necessidades individuais de tal modo que os participantes – professores, tutores e estudantes – possam:

- desenvolver um processo inicial de familiarização com o programa;
- desenvolver a habilidade individual de acesso ao processo;
- fornecer/receber instruções através de multimídia;
- desempenhar adequada e coerentemente os objetivos e procedimentos estabelecidos para o Curso.

A proposta de ação didático-pedagógica do ensino a distância, por suas características específicas, fundamenta-se nos princípios da abordagem construtivista da aprendizagem utilizando o processo interativo voltado ao aprender a aprender. E deve contar com ferramentas como:

- mecanismos de participação e de flexibilidade para o acesso aos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades;
- processo sistemático de desenvolvimento de conteúdos;
- modo específico de acesso ao material didático;
- sistema presencial de avaliação de conteúdos e parâmetros mínimos de desempenho;
- mecanismos tecnológicos, que promovam a autonomia, a reflexão e a crítica;
- atividades pedagógicas diferenciadas individuais e interativas destinadas ao saber pensar; a “aprender a aprender”, a “aprender a conviver”, a “aprender ser”, a “aprender a fazer”, a “aprender a conhecer e a produzir conhecimentos”;
- mecanismos tecnológicos para a realização de trabalhos individuais e em grupo;

- programação de debates *on-line*;
- mecanismos de acompanhamento através de tutores presenciais e a distância (via rede).

A oferta de atividades enriquecedoras da proposta (ex.: visitas técnicas, seminários, encontros temáticos) está vinculada às condições de participação do estudante e às realidades econômicas sociais encontradas nos polos de execução do Projeto.

Deste modo devem constar entre os elementos que compõem o planejamento da ação pedagógica do professor:

- detalhamento do conteúdo temático e as respectivas mídias a serem utilizadas;
- objetivos, justificativa e relevância dos conteúdos propostos;
- etapas ou fases de execução;
- tipo e qualidade dos resultados esperados;
- estratégias pedagógicas;
- possibilidades de interatividade;
- previsão de início e fim da proposta;
- detalhamento das etapas de avaliação dos conhecimentos;
- propostas de atividades práticas correlacionadas com o conteúdo;
- contextualização e problematização para o desenvolvimento de habilidades técnicas, para a tomada de decisões e para a participação coletiva;
- cronograma para apresentação de trabalhos e exposição de dúvidas;
- indicação de *links* relacionados com o conteúdo ou a matéria;
- orientação para o esclarecimento de dúvidas via plataforma ou e-mail;
- procedimentos para revisão de conteúdos.

Os métodos pedagógicos do Ensino a Distância, pelas características específicas desta modalidade de educação, devem basear-se nas premissas:

- prevalência do Projeto Pedagógico;
- adequação da proposta tecnológica à proposta pedagógica;

- maximização da participação *on-line*;
- acompanhamento, de modo interativo, do uso do material didático;
- desenvolvimento de um processo contínuo de interação entre teoria e prática;
- estímulo às práticas investigativas;
- destaque ao trabalho em grupo;
- maximização da relação aluno-informação, aluno-professor, aluno – aluno;
- construção de confiabilidade dos processo de avaliação.

9.1 Competências Profissionais

O curso deverá proporcionar ao estudante a construção de competências e habilidades para atuar na área profissional, possibilitando-lhe tornar-se capaz de:

- utilizar as tecnologias de informação e comunicação no desempenho das atividades empresariais;
- promover as relações interpessoais no mundo do trabalho;
- utilizar técnicas de leitura e interpretação nos diferentes textos relacionados à área profissional de atuação;
- registrar fatos contábeis que permitam a obtenção de informações patrimoniais e financeiras, inclusive elaborar balancetes;
- aplicar a legislação societária, fiscal, tributária, trabalhista e previdenciária na organização, na elaboração dos diferentes contratos, na apuração de tributos, nas obrigações e contribuições;
- aplicar os conceitos da matemática financeira em diferentes situações de cálculo e análise de investimentos;
- estruturar peças contábeis, tais como: balanços e demonstrações;
- elaborar mapas que demonstrem os custos diretos e indiretos de aquisição e/ou transformação de um produto, fazendo os rateios e apropriações necessários para a formação do custo final industrial.

9.2 Matriz Curricular

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE			A PARTIR DE: 2010		
TÉCNICO EM CONTABILIDADE MATRIZ CURRICULAR			CAMPUS PELOTAS CaVG		
ANO	Código	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (horas)		
			Teórica	Prática	Total
PRIMEIRO		Fundamentos de Educação a Distância	10	20	30
		Português Instrumental	45	0	45
		Informática Aplicada	30	30	60
		Matemática Financeira	39	6	45
		Fundamentos de Administração	52	8	60
		Responsabilidade Social e Ambiental	30	0	30
		Contabilidade Introdutória	65	10	75
		Metodologia da Pesquisa Técnica e Científica	50	10	60
		Comportamento e Ética	25	5	30
		Contabilidade Pública	60	15	75
		Fundamentos de Economia	40	5	45
		Direito Público e Privado	35	10	45
		SUBTOTAL	481	119	600
SEGUNDO		Legislação Trabalhista, Tributária e Empresarial.	45	15	60
		Contabilidade Comercial	75	15	90
		Contabilidade e Custos	75	15	90
		Estrutura e Análise de Balanço	70	20	90
		Contabilidade das Cooperativas	45	15	60
		Administração. Financeira e Orçamentária	50	10	60
		Estatística Aplicada	45	15	60
		Empreendedorismo	40	5	45
		SUBTOTAL	445	110	555
		CARGA HORÁRIA TOTAL	926	229	1.155

É previsto o desenvolvimento com, no mínimo, 15 horas semanais de estudos e atividades.

9.2.1 Aulas práticas

As aulas práticas, previstas em disciplinas da matriz curricular acima registrada, são desenvolvidas através de atividades propostas para execução individual ou em grupo, de acordo com o plano Instrucional do professor da disciplina. São realizadas no polo e/ou no Campus CaVG, ou em instituições ou empresas parceiras. Devem ter a presença obrigatória do estudante. Podem ainda ser ministradas com a presença física do professor da disciplina e/ou por meios eletrônicos (Videoaula; webconferência ou outros), quando os estudantes são orientados e auxiliados por tutor presencial do Polo.

9.3 Estágio curricular

O estágio curricular do Curso **NÃO** será obrigatório. O estágio voluntário poderá ser realizado a partir do ingresso no curso, conforme previsto no regulamento de estágio do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

9.4 DISCIPLINAS, EMENTAS, CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIA

9.4.1 Primeiro período letivo



Serviço Público Federal
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
 Pró-Reitoria de Ensino
 Campus Pelotas-CaVG
 Curso Técnico em Contabilidade

DISCIPLINA: Fundamentos de Educação a Distância.	
Vigência: a partir de 2010	Período Letivo: 1ºano
Carga horária Total: 30 h	Código:
Ementa: Estudos sobre Legislação em EAD e aspectos fundamentais do ambiente virtual de ensino-aprendizagem (AVA). Aborda as ferramentas de navegação e de busca na Internet e a utilização de metodologias de estudos baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.	

Conteúdos

UNIDADE I - Concepções e Legislação em Educação a Distância (EAD)

- 1.1 O que é Educação a Distância (EAD)
- 1.2 Aspectos e elementos da educação a distância
 - 1.2.1 Interatividade, mídias, materiais didáticos
 - 1.2.2 Estratégias de comunicação bidirecional mediada pela tecnologia
 - 1.2.3 Professores, tutores e alunos na EAD
- 1.3 Legislação em EAD
 - 1.3.1 Legislação específica

UNIDADE II - Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem - Moodle

- 2.1. Principais características do AVA
- 2.2. Interface do Ambiente Virtual de Aprendizagem
- 2.3. Leitura de Conteúdos
- 2.4. Realização de Atividade
 - 2.4.1. Questionários
 - 2.4.2. Fóruns
 - 2.4.3. Chats
 - 2.4.4. Envio de Arquivo Único
- 2.5. Troca de Mensagem

UNIDADE III - Ferramentas de Navegação e Busca na Internet

- 3.1 Utilizar recursos disponíveis de um navegador (*browser*)
- 3.2 Localizar e gerenciar informações
- 3.3 Capturar textos e imagens da Internet
- 3.4 Efetuar *downloads*
- 3.5 Compactar e descompactar arquivos e pastas
- 3.6 Antivírus
- 3.7 Correio eletrônico
 - 3.7.1 Criar, enviar, receber mensagens
 - 3.7.2 Anexar arquivos

UNIDADE IV - Metodologias de Estudo baseadas nos Princípios de Autonomia, Interação e Cooperação

RELAÇÃO DA DISCIPLINA COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CURSO:

Por ser esta disciplina instrumental, capacitando o estudante para o trabalho nas demais disciplinas, utiliza-se também dos conhecimentos por elas desenvolvidos. Através dos conceitos teóricos e práticas, é possível capacitar o aluno, tornando-o apto a manusear os recursos do sistema utilizando-os como ferramentas para suas futuras aprendizagens em todas as demais disciplinas. Capacita e contribui de forma significativa para o processo de construção do conhecimento, fornecendo assim subsídios necessários ao educando no processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia básica

ALMEIDA, M. E. B. **Incorporação da tecnologia de informação na escola: vencendo desafios, articulando saberes, tecendo a rede.** In Moraes, M. C. (org.). Educação a distância: fundamentos e práticas. Campinas, SP: NIED/Unicamp, 2002.

ALMEIDA, F. J. E ALMEIDA, M. E. B. **Avaliação em meio digital: novos espaços e outros tempos.** São Paulo: PUC/SP-CED, 2003 (no prelo).

CURY, C. R. J. **Desafios da educação escolar básica no Brasil.** PUCMG. Mimeo, 2001. Japiassu, H. &.

Bibliografia complementar

BOUCHARD, P. **Autonomia e distância transacional na formação a distância.** In

Alava, S. (org.). **Ciberespaço e formações abertas**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Marcondes, D. **Dicionário Básico de Filosofia**. 2^a ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda., 1993.

LITWIN, Edith (org.). **Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

NARDI, B. A. e O'Day, V. L. **Information Ecologies**. 2^a ed. Cambridge.MIT Press, 1999.

PETERS, Otto. **A educação a distância em transição. Tendências e desafios**. Trad. Leila Ferreira de Souza Mendes. RS: Unisinos, 2003.

VALENTE, J. A. **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 1999.



Serviço Público Federal
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
 Pró-Reitoria de Ensino
 Campus Pelotas-CaVG
 Curso Técnico em Contabilidade

DISCIPLINA: Português Instrumental	
Vigência: a partir de 2010	Período Letivo: 1º ano
Carga horária Total: 45 h	Código:
Ementa: Nesta disciplina são abordados estudos sobre conceitos e significados da linguagem, formas de comunicação, gêneros e tipos textuais e seus pressupostos.	

Conteúdos:

UNIDADE I - Variação e Preconceito Linguístico

- 1.1 O que é variação linguística
- 1.2 Língua, linguagem, dialeto, sotaque, idioleto
- 1.3 Preconceito linguístico

UNIDADE II - Plurissignificação Da Linguagem

- 2.1 Denotação e conotação

UNIDADE III - Coesão E Coerência Textual

- 3.1 Elementos coesivos do texto
- 3.2 Coerência textual e clareza

UNIDADE IV - Pontuação

- 4.1 A pontuação como elemento coesivo e de coerência

UNIDADE V - Implícitos, Pressupostos, Subentendidos e Ambiguidade

- 5.1 A ambiguidade estilística e a problemática no texto
- 5.2 O que não está dito no texto, mas faz parte dele: implícitos, pressupostos, subentendidos

UNIDADE VI - Leitura, Análise e Produção de Textos de Circulação Social (Gêneros e Tipos Textuais)

RELAÇÃO DA DISCIPLINA COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CURSO:

<p>Por ser esta disciplina de caráter formador geral, capacita o aluno para o melhor e o maior entendimento das demais disciplinas, em decorrência da aplicação</p>

dos conhecimentos. O conhecimento linguístico é aproveitado para todas as disciplinas do currículo do aluno, uma vez que o auxilia na compreensão do mundo que o cerca e na apreensão dos diversos conteúdos necessários para a sua formação. Já o desenvolvimento da compreensão leitora capacita-o a interpretar os diversos conteúdos apresentados pelas demais disciplinas e a correlacioná-los com o mundo do trabalho.

Bibliografia básica

ANTUNES, I. (2004). **Aula de português: encontros e interação**. São Paulo: Parábola.

FÁVERO, L. L. & KOCH, I. V. **Contribuição a uma tipologia textual**. In *Letras & Letras*. Vol. 03, nº 01. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia. pp. 3-10.(1987).

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**: In DIONÍSIO, Â. et al. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna. (2002).

Bibliografia complementar

ADAM, J. M. **Éléments de linguistique textuelle. Theorie et pratique de l'analyse**. Liège, Mardaga, (1990).

BRONCKART, J.P. **Atividades de linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo sóciodiscursivo**. São Paulo: Editora da PUC/SP, (1999).

SCHNEUWLY, B. & DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras (2004).

TRAVAGLIA, L. C. **Um estudo textual-discursivo do verbo no português**. Campinas, Tese de Doutorado / IEL / UNICAMP, 1991. 330 + 124 pp.(1991).

_____ **Tipelementos e a construção de uma teoria tipológica geral de textos**. Mimeo. (2002).



Serviço Público Federal
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
 Pró-Reitoria de Ensino
 Campus Pelotas-CaVG
 Curso Técnico em Contabilidade

DISCIPLINA: Informática Aplicada	
Vigência: a partir de 2010	Período Letivo: 1º ano
Carga horária Total: 60h	Código
Ementa: A disciplina Informática Aplicada aborda os principais conceitos da informática, sendo focado principalmente o aprendizado sobre sistema operacional e softwares aplicativos mais utilizados no mercado, tais como processador de textos, planilhas eletrônicas, aplicativos de apresentação, programas para navegação na Internet e correio eletrônico (e-mail).	

Conteúdos

UNIDADE I. Introdução à Informática - Conceitos Básicos

- 1.1. Introdução
 - 1.1.1. História e evolução da informática
- 1.2. Hardware
 - 1.2.1. CPU
 - 1.2.2. Memória Principal
 - 1.2.3. Memórias auxiliares
 - 1.2.4. Periféricos de entrada
 - 1.2.5. Periféricos de saída
- 1.3. Software
 - 1.3.1. Sistemas Operacionais
 - 1.3.2. Windows
 - 1.3.3. Linux
 - 1.3.4. Redes
 - 1.3.4.1. Locais
 - 1.3.4.2. Internet
 - 1.3.5. Segurança
 - 1.3.5.1. Vírus

1.3.5.2. Backup

UNIDADE II. Sistema Operacional Windows XP

2.1 .Principais características

2.1.1 Contas de usuário

2.1.2 Área de trabalho

2.1.3. Menus, submenus e janelas

2.1.4. Área de transferência

2.2. Acessórios

2.2.1. Imagens (Paint)

2.2.2. Calculadora

2.2.3. Wordpad

2.3. Gerenciando arquivos e pastas

2.3.1 Propriedades, nomes, extensões de arquivos

2.3.2. Selecionar, copiar, mover, renomear arquivos e pastas

2.3.3. Excluir, recuperar arquivos e pastas

2.3.4. Pesquisar arquivos e pastas

2.4 . Painel de controle

2.4.1 Configurações

UNIDADE III. Editor De Texto

3.1. Digitar, manipular e imprimir documentos

3.1.1. Abrir, fechar e salvar documentos

3.1.2. Selecionar, formatar, alinhar palavras e parágrafos

3.1.3. Copiar, mover, localizar, substituir texto

3.1.4. Verificar ortografia

3.1.5. Configurar página e imprimir documentos

3.2. Aprimorar documentos

3.2.1. Bordas e Sombreamento

3.2.2. Cabeçalho e rodapé

3.2.3. Marcadores, numeradores, tabulação

3.2.4. Senhas de proteção/gravação

3.3. Tabelas

3.3.1. Inserir e manipular tabelas

3.3.2. Converter texto em tabela

3.3.3. Desenhar tabelas

- 3.4. Desenhar no editor de texto
 - 3.4.1. Ferramentas de desenho
 - 3.4.2. Inserir imagens

UNIDADE IV. Internet e Correio Eletrônico

- 4.1. Utilizar recursos disponíveis de um navegador (*browser*)
 - 4.1.1. Localizar e gerenciar informações
 - 4.1.2. Capturar textos e imagens da Internet
 - 4.1.3. Efetuar *downloads*
 - 4.1.4. Compactar e descompactar arquivos e pastas
 - 4.1.5. Antivírus
- 4.2. Correio eletrônico
 - 4.2.1. Criar, enviar e receber mensagens
 - 4.2.2. Anexar arquivos
 - 4.2.3. Administrar contas de correio eletrônico

UNIDADE V. Planilha Eletrônica

- 5.1. Recursos básicos
 - 5.1.1. Abrir, fechar e salvar planilhas
 - 5.1.2. Inserir e manipular dados na planilha
 - 5.1.3. Trabalhar com pastas
 - 5.1.4. Configurar página e imprimir planilhas
- 5.2. Formatar células
 - 5.2.1. Fonte, número, alinhamento, borda e sombreamento
 - 5.2.2. Fórmulas relativas e absolutas
 - 5.2.3. Funções matemáticas e estatísticas
 - 5.2.4. Classificar
- 5.3. Gráficos
 - 5.3.1. Criar gráficos
 - 5.3.2. Formatar gráficos

UNIDADE VI. Aplicativo de Apresentação

- 6.1. Criar apresentações
 - 6.1.1. As maneiras de criar uma apresentação
 - 6.1.2. Trabalhar com texto no *slide*
 - 6.1.3. Objetos gráficos
- 6.2. Configurar apresentações

- 6.2.1. Adicionar e excluir *slides*
- 6.2.2. Copiar e mover *slides*
- 6.2.3. Modificar aparência da apresentação
- 6.2.4. Efeitos de transição de *slide*

RELAÇÃO DA DISCIPLINA COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CURSO:

Por ser esta disciplina instrumental, capacitando o estudante para o trabalho nas demais disciplinas, utiliza-se também dos conhecimentos por elas desenvolvidos. Com a matemática financeira, a interligação se faz através de desempenhos que promovem a construção do pensamento lógico, e com o Português Instrumental, a leitura e a interpretação. E, com as demais disciplinas técnicas, através das ciências que elas integram.

Bibliografia básica

CAPRON, H.L – **Introdução à Informática** – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

HILL, Benjamin e Bacon, Jono – **O livro oficial do Ubuntu** – Porto Alegre: Bookman 2008.

MICROSOFT PRESS – **Microsoft Office 2000 Passo a Passo** – São Paulo: Makron Boks, 2001.

Bibliografia complementar

BATTISTI, Júlio – **Windows XP Home & Professional para Usuários e Administradores** – Rio de Janeiro: Axcel, 2002.



Serviço Público Federal
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
 Pró-Reitoria de Ensino
 Campus Pelotas-CaVG
 Curso Técnico em Contabilidade

DISCIPLINA: Matemática Financeira	
Vigência: a partir de 2010	Período Letivo: 1º ano
Carga horária total: 45 horas	Código:
Ementa: Desenvolve os Conceitos de Matemática Financeira e procura promover a aplicação no cálculo de operações envolvendo juros, taxas, descontos e séries de pagamentos.	

Conteúdos:

UNIDADE I - Noções básicas e conceitos de matemática financeira

- 1.1. Razão e proporção, porcentagem e regra de sociedade
- 1.2. Conceito de taxas, juros capital, tempo e montante

UNIDADE II - Juros Simples e Juros Compostos

- 2.1. Cálculo de juros, capital, montante, taxa e tempo

UNIDADE III - Taxas

- 3.1. Taxas Equivalentes
- 3.2. Taxas Efetivas
- 3.3. Taxas Nominais

UNIDADE IV – Descontos Simples

- 4.1. Desconto Comercial Simples
- 4.2. Desconto Racional Simples

UNIDADE V – Séries de Pagamento

- 5.1. Séries Antecipadas
- 5.2. Séries Postecipadas

RELAÇÃO DA DISCIPLINA COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CURSO:

<p>Por ser esta disciplina instrumental, habilita o estudante a desenvolver as demais disciplinas do curso, capacitando-o para atuar em negócios empresariais e</p>

de terceiros e para administrar as finanças pessoais.

Bibliografia básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 6ª ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Matemática Financeira Aplicada**. Editora Ibplex, 2002.

MUROLO, Afrânio e BONETTO Giácomo. **Matemática Aplicada à Administração Economia e Contabilidade**. Cengage Learning São Paulo, 2000.

Bibliografia complementar

FRANCISCO, Walter de. **Matemática Financeira**. 7ª ed. – São Paulo: Atlas.

MATHIAS, Washington Franco e GOMES, José Maria. **Matemática Financeira**, Editora Atlas, 2005.

VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática Financeira: o uso de calculadoras financeiras, aplicações de mercado financeiro, introdução à engenharia econômica**, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas. 4ª ed. – São Paulo: Atlas, 2001.



Serviço Público Federal
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
 Pró-Reitoria de Ensino
 Campus Pelotas-CaVG
 Curso Técnico em Contabilidade

DISCIPLINA: Fundamentos da Administração	
Vigência: a partir de 2010	Período Letivo: 1º ano
Carga horária Total: 60h	Código:
Ementa: Promove estudos dos conceitos básicos de administração (eficiência e eficácia) e das Teorias Administrativas. Direciona o foco dos estudos principalmente para o aprendizado sobre a formação do conhecimento administrativo e o papel do administrador. Procura construir conhecimentos sobre o Processo Administrativo e a importância social da Administração.	

Conteúdos:

UNIDADE I – Introdução à administração

- 1.1 Conceitos e importância da administração
- 1.2 Funções organizacionais e administrativas
- 1.3 Formação do conhecimento administrativo
- 1.4 Eficiência e Eficácia

UNIDADE II – Antecedentes históricos da administração

- 2.1 As primeiras organizações e seus administradores
- 2.3 Revolução Industrial
- 2.4 Administração do século XX

UNIDADE III – Teorias da Administração

- 3.1 Teoria da administração científica e teoria clássica
- 3.2 Teoria das relações humanas
- 3.2 Teoria do desenvolvimento organizacional
- 3.3 Teoria da burocracia
- 3.4 Administração por objetivos
- 3.5 Enfoque sistêmico

UNIDADE IV – Organizações do terceiro milênio

- 4.1 Modelos organizacionais

4.2 Cultura organizacional

4.3 Atividade prática

4.3.1 Estudo de caso sobre os temas abordados

RELAÇÃO DA DISCIPLINA COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CURSO:

A disciplina de Fundamentos de Administração contribui com as demais disciplinas trazendo o histórico e os primeiros conceitos da área da administração. Evidencia os principais objetivos e funções do profissional da administração organizacional.

Bibliografia básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MAXIMIANO, Antônio C. A. **Fundamentos de Administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração básica**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia complementar

ARAUJO, Luis César. **Teoria Geral da Administração**: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. 1ed . São Paulo: Atlas, 2004.

DRUCKER, Peter. **Introdução à Administração**. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 1995.

MAXIMIANO, Antônio C. A. **Teoria Geral da Administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. 12ª tiragem. São Paulo: Atlas, 1996.



Serviço Público Federal
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
 Pró-Reitoria de Ensino
 Campus Pelotas-CaVG
 Curso Técnico em Contabilidade

DISCIPLINA: Responsabilidade Social e Ambiental	
Vigência: a partir de 2010	Período Letivo: 2ºano
Carga horária total: 30 horas	Código:
Ementa: Aborda a gestão social e ambiental; trata as questões ligadas a Políticas ambientais e sociais nas organizações, fundamentais para o desenvolvimento sustentável e crescimento econômico.	

Conteúdos

UNIDADE I – Gestão Social e Ambiental

1.1. Responsabilidade social

UNIDADE II – Políticas sociais e ambientais nas organizações

2.1. Política social e ambiental: uma construção histórica

UNIDADE III – Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico

3.1. Crescimento econômico e desenvolvimento sustentável: uma abordagem crítica

3.2. O desenvolvimento sustentável

RELAÇÃO DA DISCIPLINA COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CURSO:

Relaciona-se com as demais disciplinas do curso, em especial com as que versem sobre as ciências sociais aplicadas, nas Áreas do Direito, da Administração, da Economia e Ética.

Bibliografia básica

BILHIM, João Abreu de Faria. **Teoria Organizacional:** Estruturas e Pessoas. ISCSP, 2006.

CAVALCANTI, C. **Desenvolvimento e natureza:** estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo, Cortez Editora, 1995.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa:** estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia complementar

BOBBIO, Norberto et al. **Dicionário de Política**. 12 ed. Brasília: UnB, 2002. 2V. CABRAL-

CARDOSO, Carlos. **Gestão ética e socialmente responsável**. Lisboa: Editora RH, 2006.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 13ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2005.

DE LIBERAL, Márcia Mello Costa (org.). **Um olhar sobre ética e cidadania**. São Paulo: Editora Mackenzie, 2002.

DEMO, Pedro. **Éticas multiculturais: sobre convivência humana possível**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

DOWBOR, Ladislau. **Democracia econômica: um passeio pelas teorias**. Fortaleza: Banco Nordeste do Brasil, 2007.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de filosofia**. 4 ed. Atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

LACOMBE, F.J.M.; HEILBORN, G.L.J. **Administração: princípios e tendências**. 1ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 5. ed. revista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

MONTANA, Patrick J. **Administração**. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **Sociologia para jovens do século XXI**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.

PIZZI, Jovino. **Ética e responsabilidade social**. Pelotas: 2 ed. ampliada e revisada, EDUCAT, 2009.

ROBERTS, J. M. **O livro de ouro da história do mundo**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

SUNG, Jung Mo; SILVA, Josué Cândido. **Conversando sobre Ética e Sociedade**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.

TENÓRIO, Fernando Guilherme; NASCIMENTO, Fabiano Christian Puccido, Fundação Getúlio Vargas. **Responsabilidade social empresarial: teoria e prática**. 2. Ed. Rio de Janeiro (RJ): 2006 Ed. da FGV.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. S. **Ética**. Rio de Janeiro: **Civilização Brasileira**, 2006.



Serviço Público Federal
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
 Pró-Reitoria de Ensino
 Campus Pelotas-CaVG
 Curso Técnico em Contabilidade

DISCIPLINA: Contabilidade Introdutória	
Vigência: a partir de 2010	Período Letivo: 1º ano
Carga horária Total: 75 h	Código:
Ementa: Aborda os conhecimentos básicos dos em contabilidade: definição, objeto, finalidade, campo de aplicação, técnicas contábeis. Trata das noções específicas que devem acompanhar o aprofundamento do estudo da contabilidade.	

Conteúdos

UNIDADE I – Conhecendo a contabilidade e seu patrimônio

- 1.1 Conhecer a história da contabilidade
- 1.2 Conceito, finalidade e objetivo da contabilidade
- 1.3 Campo de aplicação e usuários
- 1.4 Aspectos e representação gráfica do patrimônio
- 1.5 Situações líquidas possíveis
- 1.6 Equação básica do patrimônio
- 1.7 Origem e aplicação dos recursos
- 1.8 Natureza das contas
- 1.9 Contas patrimoniais ou contas de resultado

UNIDADE II – Estrutura patrimonial, classificação e movimentação.

- 2.1 Classificação das contas nos grupos e subgrupos
- 2.2 Registro das oscilações do patrimônio através de balanços sucessivos

UNIDADE III – A contabilidade, seus princípios e escrituração.

- 3.1 Princípios e normas contábeis
- 3.2 Métodos e mecanismos de escrituração
- 3.3 Fórmulas e regras de lançamentos dos fatos nos livros obrigatórios
- 3.4 Apuração do saldo das contas através relatórios contábeis
- 3.5 Atividade prática

3.5.1 Registro nos livros obrigatórios e levantamento de Balancete, dos fatos ocorridos nas empresas

RELAÇÃO DA DISCIPLINA COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CURSO:

A Disciplina de Contabilidade introdutória possibilita o embasamento de conhecimentos sobre a área contábil, que deverão permear as seguintes disciplinas: Contabilidade Pública, Contabilidade Comercial, Contabilidade e Custos, Estrutura e Análise de Balanço e Contabilidade das Cooperativas.

Bibliografia básica

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade I**. 6 ed. São Paulo: Atlas 2000.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 9.ed. São Paulo. Editora Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. 2.Ed. São Paulo. Editora Saraiva, 2010.

Bibliografia complementar

IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Introdutória**. 11 Ed. São Paulo Atlas, 2011.

MACHADO, Itamar Miranda. **Contabilidade**. Curitiba. IESDE Brasil S.A., 2008.



Serviço Público Federal
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
 Pró-Reitoria de Ensino
 Campus Pelotas-CaVG
 Curso Técnico em Contabilidade

DISCIPLINA: Metodologia de Pesquisa Técnica e Científica	
Vigência: a partir de 2010	Período Letivo: 1º ano
Carga horária total: 60 horas	Código:
Ementa: Estudos sobre ciência e conhecimento. Análise dos tipos de conhecimento e caracterização do conhecimento e método científico. Estudos sobre pesquisa e tipos de pesquisa. Orientações sobre normas para elaboração de projetos de pesquisa, trabalhos, artigos e relatórios científicos.	

Conteúdos

UNIDADE I – Conhecimento, método e pesquisa científica.

- 1.1 Tipos de conhecimentos: empírico, filosófico, teológico, científico
- 1.2 Métodos científicos: dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo, dialético
- 1.3 Pesquisa (classificação da pesquisa conforme a sua natureza, objetivos procedimentos técnicos princípio)

UNIDADE II – Projeto de Pesquisa

- 2.1 Tema; problema; justificativa; objetivos, fundamentação teórica, procedimentos metodológicos e cronograma
- 2.2 Levantamento ou revisão de literatura; organização e fichamento bibliográfico
- 2.3 Instrumentos de coletas de dados: questionários e entrevistas;
- 2.4 Textos e trabalhos acadêmicos: artigo; *paper*; resenha e relatórios.

RELAÇÃO DA DISCIPLINA COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CURSO:

A disciplina relaciona-se com as demais do curso, por sua própria natureza. Auxilia os discentes a utilizar formas apropriadas de procedimentos metodológicos, seja para realizar pesquisas, seja para relatar sobre os achados, nas diferentes modalidades de trabalho acadêmico.

Bibliografia básica

ABNT. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ANDRADE, Maria M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Associação Brasileira De Normas Técnicas. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Mackron Books, 1996.

GIL, Antônio C. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia complementar

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

FIORIN, José L.; SAVIOLI, Francisco P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1992.

FLORES, Lúcia L. et al. **Redação: o texto técnico/científico e o texto literário**. Florianópolis: Ed. UFSC, 1992.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.



Serviço Público Federal
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
 Pró-Reitoria de Ensino
 Campus Pelotas-CaVG
 Curso Técnico em Contabilidade

DISCIPLINA: Comportamento e Ética	
Vigência: a partir de 2010	Período Letivo: 1º ano
Carga horária total: 30 horas	Código:
Ementa: A disciplina de “Comportamento e Ética” aborda as diferentes interações entre indivíduo e sociedade, enfatizando o estudo do comportamento social humano e a sua problematização a partir de critérios éticos. Em seguida, promove a ampliação do debate, discutindo-se a ética e sua importância nas organizações, bem como a ética aplicada ao exercício profissional. Por fim, enfatiza a adoção de posturas éticas e cidadãs do profissional de contabilidade, especialmente a reflexão em torno da responsabilidade social no ambiente profissional.	

Conteúdos

UNIDADE I – As Ciências Sociais e o estudo científico do comportamento social humano

- 1.1. As ciências Sociais no quadro geral da ciência
- 1.2. As ciências sociais e o estudo científico do homem em sociedade
- 1.3. Diversidade cultural e comportamento: unidade e diversidade

UNIDADE II – Ética e moral: comportamento humano em questão

- 2.1. Ética e moral: definições, proximidades e particularidades
- 2.2. Ética e multiculturalidade

UNIDADE III – Pensando Ética e Moral nas organizações

- 3.1. Ética no trabalho
- 3.2. Ética e relações de gênero
- 3.3. Ética e portadores de necessidades especiais

UNIDADE IV – Código de Ética do profissional de contabilidade

- 4.1. Código de Ética
- 4.2. Código de Ética do profissional de contabilidade

UNIDADE V – Responsabilidade social: tópicos sobre cidadania e a contribuição do profissional da contabilidade

- 5.1. Fundamentos da responsabilidade social
- 5.2. Responsabilidade social e cidadania
- 5.3. Balanço social
- 5.4. Responsabilidade social e a contribuição do profissional de contabilidade

RELAÇÃO DA DISCIPLINA COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CURSO:

A organização da presente disciplina considera o perfil profissional do técnico em Contabilidade, especifica e direciona os conhecimentos trabalhados nas demais disciplinas da matriz curricular, contemplando, em seus conteúdos e temas, as aprendizagens alcançadas nas demais disciplinas técnicas estudadas. Tem como base os princípios éticos e profissionais.

Bibliografia básica

- CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 13ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2005.
- LIBERAL, Márcia Mello Costa de (org.). **Um olhar sobre ética e cidadania**. São Paulo: Editora Mackenzie, 2002.
- DEMO, Pedro. **Éticas multiculturais: sobre convivência humana possível**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2005.
- GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Bibliografia complementar

- JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de filosofia**. 4. ed. atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
- MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 5. ed. revista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.
- OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **Sociologia para jovens do século XXI**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.
- PIZZI, Jovino. **Ética e responsabilidade social**. Pelotas: 2.ed. ampliada e revisada, EDUCAT, 2009.
- ROBERTS, J. M. **O livro de ouro da história do mundo**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.
- SUNG, Jung Mo; SILVA, Josué Cândido. **Conversando sobre Ética e Sociedade**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. S. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.



Serviço Público Federal
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
 Pró-Reitoria de Ensino
 Campus Pelotas-CaVG
 Curso Técnico em Contabilidade

DISCIPLINA: Contabilidade Pública	
Vigência: a partir de 2010	Período Letivo: 1º ano
Carga horária total: 75 horas	Código
Ementa: A Contabilidade Pública aborda os aspectos específicos que se impõem para a prática contábil na abrangência das instituições públicas. Estuda a função e os regimes contábeis, os sistemas e estruturas de contas, o orçamento, a escrituração, as demonstrações, as licitações e os contratos.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução à contabilidade pública

- 1.1. Conceito
- 1.2. Campo de atuação objetivo
- 1.3. Organização e função da contabilidade pública
- 1.4. Regimes

UNIDADE II – Orçamento público, plano de contas e escrituração.

- 2.1. Orçamento público
- 2.2. Estrutura do plano de contas de empresas públicas
- 2.3. Escrituração contábil
- 2.4. Atividade prática
 -2.4.1 Escrituração nos livros próprios de acordo com a legislação dos órgãos públicos

UNIDADE III – Demonstrações contábeis, licitações e contratos administrativos.

- 3.1. Demonstrações contábeis
- 3.2. Além de licitações e contratos administrativos
- 3.3. Atividade prática
 - 3.3.1 Simulação sobre licitações de compras ou prestação de serviço

RELAÇÃO DA DISCIPLINA COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CURSO:

A Disciplina de Contabilidade Pública é direcionada a uma capacitação específica, porém mantém aspectos que a relacionam com as demais disciplinas da área contábil, assim como com a matemática financeira.

Bibliografia básica

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. – 5 ed. – São Paulo: Atlas.

LIMA, Diana Vaz de, CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Contabilidade pública: integrando União, Estados e Municípios (Siafe e Siafen)**. – 3 ed. – 2. Reimp. – São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão Pública: gestão pública aplicada: União, Estados e Municípios, gestão pública no Brasil, de JK à Lula, gestão orçamentária e financeira, a gestão fiscal responsável, tributação e orçamento, tópicos especiais em contabilidade pública, gestão das contas nacionais, gestão ecológica e ambiental**. – 2 ed. – São Paulo: Saraiva, 2010.

SLOMSKI, Valmor. **Manual de Contabilidade Pública: um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal**. – 2 ed. – 5. Reimp. – São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Lei Complementar nº 4.320**, de 17 de março de 1964. Lei nº 4.320. 23 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Lei Complementar nº 101** de 4 de maio de 2000. Lex, ano 64, t. 5, p.2119-2145, maio, 2000.

COELHO, Daniela Miguel, QUINTANA, Alexandre Costa. **Análise do desempenho econômico e financeiro de entidades da Administração Pública Direta: o Caso da Prefeitura Municipal de Rio Grande (RS)**. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, Rio de Janeiro, v.13, n.2, p.1, maio/agosto, 2008.

KOHAMA, Heilio. **Balancos Públicos: Teoria e Prática**. – 2 ed.– 4. Reimp. – São Paulo: Atlas, 2000.

PETRI, Nelson. **A Lei 4.320/64 e os princípios de contabilidade geralmente aceitos**. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia e Administração, Universidade de São Paulo, 1981.



Serviço Público Federal
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
 Pró-Reitoria de Ensino
 Campus Pelotas-CaVG
 Curso Técnico em Contabilidade

DISCIPLINA: Fundamentos de Economia	
Vigência: a partir de 2010	Período Letivo: 1ºano
Carga horária total: 45 horas	Código:
Ementa: Os estudos voltam-se para os conceitos básicos da economia, que instrumentalizam o processo de gestão e de registro contábil em uma empresa.	

CONTEÚDOS

UNIDADE I – Economia

- 1.1 Introdução, Conceitos e objetivos
- 1.2 Fatores de Produção
- 1.3 Necessidades humanas
- 1.4 Conceito de moeda, preço, valor e de meios de pagamento
- 1.5 O valor e o preço
- 1.6 Estrutura de Mercado

UNIDADE II – Processo de gestão e registro contábil

- 2.1. Introdução, conceito de demanda e oferta de mercado, equilíbrio de mercado
- 2.2. Formas de empresa
- 2.3. Receita Custo e Lucro
- 2.4. Lei dos rendimentos decrescentes

RELAÇÃO DA DISCIPLINA COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CURSO:

A disciplina relaciona-se com as demais em virtude de o aluno desenvolver o senso crítico e a formulação de conceitos interligados em função da contabilidade necessitar de informações econômicas para tomar decisões que envolvam investimentos e possíveis riscos.

Bibliografia básica

ROSSETI, J.P. **Introdução à Economia**. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

TEIXEIRA, Adelphino Teixeira da. **Economia e Mercados**. 24 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1996.

VASCONCELLOS, Marco Antônio, S.; GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de Economia**. São Paulo: Ed.Saraiva. 1998.

Bibliografia complementar

GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de Economia**. Ed.Saraiva,1998.

HOLANDA, Nilson. **Introdução à Economia**. Ed. Vozes.

SINGER, Paul. **Aprender Economia**. São Paulo: Contexto, 2004.



Serviço Público Federal
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
 Pró-Reitoria de Ensino
 Campus Pelotas-CaVG
 Curso Técnico em Contabilidade

DISCIPLINA: Direito Público e Privado	
Vigência: a partir de 2010	Período Letivo: 1º ano
Carga horária total: 45 horas	Código:
Ementa: Estudo dos preceitos básicos do Direito das pessoas e do Direito Público. Aborda diferentes referenciais do direito, da Teoria Geral do Estado e do Direito Constitucional. Enfatizando o estudo sobre Pessoas, Estado, Constituição e leis em seus aspectos jurídicos básicos.	

CONTEÚDOS

UNIDADE I – Introdução ao Direito, Teoria Geral do Estado e Direito Constitucional.

- 1.1 Introdução ao Direito
- 1.2 Teoria Geral do Estado
- 1.3 Direito Constitucional

UNIDADE II – Pessoas, bens, ato e fato jurídico.

- 2.1 Pessoas
- 2.2 Bens
- 2.3 Ato e Fato Jurídico

UNIDADE III – Obrigações, contratos, posse e propriedade.

- 3.1 Obrigações
- 3.2 Contratos
- 3.3 Posse e Propriedade

RELAÇÃO DA DISCIPLINA COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CURSO:

Por promover conhecimentos que instrumentalizam para a vivência e a atuação humana em sociedades, esta disciplina utiliza, como fontes da análise e da prática, as demais, disponibilizando-lhes elementos de correlações de direitos e deveres.

Bibliografia básica

COTRIM, Gilberto. **Instituições de Direito Público e Privado**, São Paulo: Saraiva, 2009.

FURRIELA, Manuel Nabais e PAESANI, Lílana Minardi. **Direito para Cursos Jurídicos e não Jurídicos**. São Paulo: Saraiva, 2010.

LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquematizado**, São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia complementar

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de Direito Público e Privado**. 8 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro do. **Instituições de Direito Público e Privado**. 24 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

REALE, Miguel. **Lições Preliminares de Direito**, Porto Alegre: Saraiva, 2009

9.4.2 Segundo período letivo



Serviço Público Federal
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
 Pró-Reitoria de Ensino
 Campus Pelotas-CaVG
 Curso Técnico em Contabilidade

DISCIPLINA: Legislação Trabalhista, Tributária e Empresarial	
Vigência: a partir de 2010	Período Letivo: 2º ano
Carga horária total: 60 horas	Código:
Ementa: Aborda noções de comércio e classificação das sociedades. Focaliza o estudo da empresa desde sua constituição aos procedimentos legais, trabalhistas, tributários e empresariais, principais dispositivos da lei, temas relevantes e atividades operacionais.	

CONTEÚDOS

UNIDADE I – Noções gerais sobre Direito do Trabalho, Tributário e Empresarial.

- 1.1. Origem dos ramos do direito
- 1.2. Direito Empresarial
- 1.3. Direito do Trabalho
- 1.4. Direito Tributário

UNIDADE II – Direito do Trabalho.

- 2.1. Considerações gerais sobre o direito do trabalho
- 2.2. Princípios do Direito do Trabalho
- 2.3. Fontes
- 2.4. Relação de trabalho e relação de emprego

UNIDADE III – Direito Tributário.

- 3.1. Aspectos gerais do Direito Tributário
- 3.2. Princípios do Direito Tributário
- 3.3. Elementos fundamentais dos tributos
- 3.4. Imunidade e isenção tributárias
- 3.5. Alguns tributos relevantes
- 3.6. Contribuições Sociais

UNIDADE IV – Direito Empresarial.

- 4.1. Introdução ao Direito Empresarial
- 4.2. Considerações pertinentes sobre Direito Empresarial
- 4.3. Tipos Societários
- 4.4. Fusão, Incorporação e Cisão
- 4.5. Aspectos Gerais sobre as Empresas

RELAÇÃO DA DISCIPLINA COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CURSO:

Essa disciplina promove conhecimentos para a observação de regras e limites, estabelecidos pela legislação, nos contratos e distratos sociais e empresariais, o que pressupõe a utilização destes conteúdos nas demais disciplinas técnicas que capacitam para o desempenho profissional.

Bibliografia básica

COTRIM, Gilberto. **Instituições de Direito Público e Privado**, São Paulo: Saraiva, 2009.

FURRIELA, Manuel Nabais e PAESANI, Liliana Minardi. **Direito para Cursos Jurídicos e não Jurídicos**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARTINS, S.P. **Iniciação ao Direito do Trabalho**, São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia complementar

MACHADO, H.B. **Curso de Direito Tributário**. São Paulo: Malheiros, 2009.

TEIXEIRA, Tarcisio. **Direito Empresarial Sistematizado**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.



Serviço Público Federal
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
 Pró-Reitoria de Ensino
 Campus Pelotas-CaVG
 Curso Técnico em Contabilidade

DISCIPLINA: Contabilidade Comercial	
Vigência: a partir de 2010	Período Letivo: 2º ano
Carga horária total: 90 horas	Código:
Ementa: Aborda noções de operações de registros de custos, de compra e de vendas de mercadorias e incidência de impostos. Estuda operações com pessoal e operações financeiras e os decorrentes registros legais na apuração de resultados.	

CONTEÚDOS

UNIDADE I – Operações com mercadorias

- 1.1. Registro das operações com compra e venda de mercadorias e os lançamentos contábeis
- 1.2. Incidência dos impostos e os lançamentos contábeis
- 1.3. Cálculo do custo da mercadoria e os fatos que alteram o custo e os lançamentos no livro Diário e Razão
- 1.4. Apuração do resultado da conta mercadorias e os fatos que alteram e os lançamentos no Diário e Razão

UNIDADE II – Operações Com Pessoal

- 2.1. Folha de pagamento e as deduções da mesma, retenções e compensações
- 2.2. Lançamentos e apropriações no livro Diário e Razão
- 2.3. Atividade prática
 - 2.3.1 Exercício envolvendo apropriação e pagamento da folha incluindo retenções e compensações

UNIDADE III – Operações Financeiras

- 3.1. Operações financeiras envolvendo empréstimos com taxas pós e pré-fixadas
- 3.2. Operações financeiras envolvendo aplicações pós e pré-fixada

3.3. Operações com duplicatas-lançamentos

3.4. Atividade prática com operações financeiras

UNIDADE IV – Apuração do resultado das operações financeiras

4.1. Roteiro para apuração do resultado das operações financeiras

4.2. Balancete de verificação

4.3. Resultado operacional bruto

4.4. Apuração do resultado do exercício e encerramento das despesas e receitas

4.5. Resultado operacional líquido

RELAÇÃO DA DISCIPLINA COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CURSO:

Essa disciplina orienta o aluno para o uso de ferramentas fundamentais na área contábil, estabelecendo critérios e noções básicas para o ingresso das demais disciplinas correlacionadas do curso.

Bibliografia básica

FRANCO, Hilário. **Contabilidade comercial**. 11ed. São Paulo: Atlas, 1976.

IUDICIBUS, Sérgio. **Contabilidade comercial**. 10. ed. São Paulo Atlas,2008.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade comercial** 16. ed. ampl. e atual- São Paulo: Saraiva.2009.

Bibliografia complementar

GONÇALVES, Eugênio Celso, Antônio Eustáquio Baptista, **Contabilidade Geral**. - 6 ed. – São Paulo: Atlas, 2007.

IUDICIBUS, Sérgio de, **Dicionário de termos Contabilidade** - 2 ed. - São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Eliseu, IUDICIBUS, Sérgio de, Ernesto Rubens, Gelbcke, **Manual de Contabilidade Societária aplicável a todas as sociedades**. São Paulo: Atlas.



Serviço Público Federal
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
 Pró-Reitoria de Ensino
 Campus Pelotas-CaVG
 Curso Técnico em Contabilidade

DISCIPLINA: Contabilidade e Custos	
Vigência: a partir de 2010	Período Letivo: 2º ano
Carga horária total: 90 horas	Código:
Ementa: Desenvolvimento de Métodos de custeio e estabelecimento de critérios de rateio, de custo-padrão e de custo com pessoal. Definição de ponto de equilíbrio e de precificação, gerenciamento de custos.	

CONTEÚDOS

UNIDADE I – Introdução à contabilidade de custos

- 1.1. Finalidade e utilização de custos
- 1.2. Terminologia de custos
- 1.3. Classificação de custos e despesas
- 1.4. Finalidade e a importância de custos

UNIDADE II – Tipos de Custos

- 2.1. Custo de aquisição
- 2.2. Custos com pessoal
- 2.3. Custos patrimoniais
- 2.4. Custos com terceiros
- 2.5. Custos de depreciação

UNIDADE III – Sistemas e métodos de custeio

- 3.1. Estudo dos sistemas ou métodos de custeio

UNIDADE IV – Fixação de Preços

- 4.1. Fixação do preço de venda
- 4.2. Valorização dos estoques
- 4.3. Custo padrão

RELAÇÃO DA DISCIPLINA COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CURSO:

Essa disciplina tem relação direta com as demais, especialmente com as das áreas contábil, financeira e comercial, pois tem a função de apurar custos inerentes a toda e qualquer atividade.

Bibliografia básica

BORNIA, Antônio Cezar. **Análise Gerencial de Custos**. São Paulo: Atlas. 2002.

LEONE, George S. G. **Contabilidade de Custos**. - 2a. ed. - São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. - 9a. ed. - São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia complementar

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Curso Básico Gerencial de Custos**. São Paulo: Thomson, 2003.

NEVES, Silvério de; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade de Custos: um enfoque direto e objetivo**. - 9a. ed. - São Paulo: Saraiva, 2010.

FERREIRA, Ricardo. **Contabilidade Custos**. - 7a. ed. - São Paulo: Atlas, 2011.



Serviço Público Federal
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
 Pró-Reitoria de Ensino
 Campus Pelotas-CaVG
 Curso Técnico em Contabilidade

DISCIPLINA: Estrutura e Análise de Balanço	
Vigência: a partir de 2010	Período Letivo: 2ºano
Carga horária total: 90 horas	Código:
Ementa: Esta disciplina trabalha a estrutura e os aspectos contábeis básicos que envolvem as demonstrações contábeis e o balanço patrimonial da empresa. Desenvolve-se, também, através do estudo sobre a emissão de pareceres e a análise e interpretação de balanço.	

UNIDADE I – Estrutura e os aspectos contábeis básicos

- 1.1. Estrutura das demonstrações financeiras
- 1.2. Balanço patrimonial
- 1.3. Demonstração do resultado do exercício com demonstrações contábeis e o balanço patrimonial
- 1.4. Estudo dos componentes do DRE

UNIDADE II – Demonstrações contábeis

- 2.1. Demonstração de lucros ou prejuízos acumulados
- 2.2. Demonstração das mutações do patrimônio líquido
- 2.3. Demonstração do fluxo de caixa
- 2.4. Demonstração do valor adicionado, notas explicativas e pareceres

UNIDADE III – Aspectos sobre balanço patrimonial

- 3.1. Análise e interpretação de balanços
- 3.2. Etapas do processo de análise
- 3.3. Análise estática e dinâmica patrimonial

UNIDADE IV – Demonstrações Financeiras

- 4.1. Exame e padronização das demonstrações financeiras
- 4.2. Interpretação de quocientes
- 4.3. Quocientes de estrutura de capitais
- 4.4. Quocientes de liquidez (ou solvência)

4.5. Quocientes de rentabilidade

4.6. Análise Vertical e Análise Horizontal.

RELAÇÃO DA DISCIPLINA COM AS DEMAIS DO CURSO:

A aprendizagem dessa disciplina é relevante, pois sua compreensão leva ao entendimento dos procedimentos de encerramento contábil e classificação contábil, o que perpassa por outras disciplinas da área contábil exploradas neste curso.

Bibliografia básica

FRANCO, Hilário, **Contabilidade geral**. 18º. Ed. São Paulo: Atlas, 1989.

_____. **Estrutura, análise e interpretação de balanços**, 15ª Ed. São Paulo: Atlas, 1989.

IUDICÍBUS, Sergio de. **Análise de balanço**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas 1989.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços**. 8. Ed. ampla. e atual- São Paulo: Saraiva.2010.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Lei 6.404/1976**, de 15 de Dezembro 1976(Lei das Sociedades por Ações). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 15 de Dezembro 1976.

_____. **Lei 11.638/2007**, de 28 de dezembro de 2007 e Medida Provisória nº449/2008, convertida na Lei nº 11.941/2009, altera e revoga o dispositivo da Lei 6.404/1976.

FRANCO, Hilário. **Estrutura e Análise e Interpretação de Balanço**; Editora Atlas.

_____. **A contabilidade na era da Globalização**; Editora Atlas.

NETO, Alexandre. **Um enfoque Econômico Financeiro**- 9º ed.2010.



Serviço Público Federal
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
 Pró-Reitoria de Ensino
 Campus Pelotas-CaVG
 Curso Técnico em Contabilidade

DISCIPLINA: Contabilidade das Cooperativas	
Vigência: partir de 2010	Período Letivo: 2ºano
Carga horária total: 60 horas	Código:
EMENTA: Envolve os estudos de escriturações e contabilidade de sociedades cooperativas abrangendo suas características específicas.	

Conteúdos:

UNIDADE I – Demonstrações Contábeis

- 1.1. Estrutura patrimonial
- 1.2. Demonstração de resultado

UNIDADE II – A Contabilidade e as sociedades cooperativas

- 2.1. Características qualitativas da informação contábil
- 2.2. Regulamentação da contabilidade nas sociedades cooperativas
- 2.3. A contabilidade e a sociedade cooperativa

UNIDADE III – Demonstrações

- 3.1. Demonstrações de sobras e perdas
- 3.2. Os Registros contábeis
- 3.3. Apuração dos resultados, sobras e perdas
- 3.4. Ingressos e receitas
- 3.5. Dispêndios e despesas operacionais

RELAÇÃO DA DISCIPLINA COM AS DEMAIS DO CURSO:

<p>Esta disciplina desenvolve-se integrada aos conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas da área contábil e se constitui em um complemento técnico a elas oferecido.</p>
--

Bibliografia básica

IUDICIBUS, Sérgio de, **Contabilidade Introdutória**, Atlas Ed.

MARION, José Carlos, **Contabilidade Básica**, Atlas Ed.

SANTOS, Ariovaldo; GOUVEIA, Fernando Henrique Câmara e VIEIRA Patrícia dos Santos, **Contabilidade das Sociedades Cooperativa**, Atlas Ed.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Lei 5.764/1971**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil>

WISNIEVSKI, Gilmar, **Manual de Contabilidade das Sociedades Cooperativas**, Série Cooperativismo, Coleção Mandamentos.



Serviço Público Federal
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
 Pró-Reitoria de Ensino
 Campus Pelotas-CaVG
 Curso Técnico em Contabilidade

DISCIPLINA: Administração Financeira e Orçamentária	
Vigência: a partir de 2010	Período Letivo: 2ºano
Carga horária total: 60 horas	Código:
Ementa: Estudo da administração e planejamento financeiro de empresas e de sociedades cooperativas. Inicia-se nas fontes de recursos do Fluxo de caixa, estuda os aspectos básicos do capital e da liquidez e se desenvolve abordando aspectos da alavancagem operacional e financeira.	

CONTEÚDOS:

UNIDADE I - Significado da administração financeira

- 1.1. O que é administração financeira
- 1.2. Funções e objetivo da administração financeira
- 1.3. Liquidez x rentabilidade
- 1.4. Áreas de decisões financeiras

UNIDADE II - Capital de Giro

- 2.1. Recursos de curto prazo
- 2.2. Administração de disponibilidades
- 2.3. Administração de contas a receber
- 2.4. Análise do capital de giro
- 2.5. Atividade prática
 - 2.5.1 Estudo de Caso, sobre a importância da administração financeira incluindo análise do capital de giro

UNIDADE III - Planejamento e Controle

- 3.1. Demonstração do fluxo de caixa
- 3.2. Controle e ajuste
- 3.3. Projeção
- 3.4. Atividade prática

3.4.1 Levantamento do fluxo de caixa para controle, ajuste e projeções financeiras

UNIDADE IV – Orçamento

4.1. Receitas e gastos

4.2. Rentabilidade

4.3. Alavancagem

4.4. Atividade prática

4.4.1 Demonstração da movimentação financeira

RELAÇÃO DA DISCIPLINA COM AS DEMAIS DO CURSO:

Por ser esta disciplina instrumental, capacitando o estudante para o trabalho nas demais disciplinas, utiliza-se também dos conhecimentos por elas desenvolvidos.

Bibliografia básica

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1995.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira** – 10ª edição. Editora Bookman, Porto Alegre – 2004.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia complementar

ASSAF, Neto. **Mercado Financeiro**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BERTI, Anélio. **Contabilidade Geral**. São Paulo: Ícone, 2001.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análise de balanços**. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.



Serviço Público Federal
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
 Pró-Reitoria de Ensino
 Campus Pelotas-CaVG
 Curso Técnico em Contabilidade

DISCIPLINA: Estatística Aplicada	
Vigência a partir de 2010	Período Letivo: 2ºano
Carga horária total: 60 horas	Código:
EMENTA: Realiza o estudo de variáveis, de tabelas e gráficos bem como desenvolve o conhecimento de medidas de representação estatística básicas: de variabilidade, de probabilidades e de distribuição.	

Conteúdos:

UNIDADE I.- Estatística Descritiva

- 1.1. Tipos de Variáveis
- 1.2. Tabelas de distribuição de frequências
- 1.3. Representação gráfica de variáveis qualitativas e quantitativas
- 1.4. Medidas de representatividade de dados estatísticos
- 1.5. Média, mediana, moda e outras medidas de tendência central
- 1.6. Desvio padrão e outras medidas de variabilidade
- 1.7. Medidas de assimetria e curtose

UNIDADE II. Teoria Elementar da Probabilidade

- 2.1. Teoremas e definições de probabilidades
- 2.2. Probabilidade condicional
- 2.3. Independência de eventos
- 2.4. Teorema de Bayes

UNIDADE III. Distribuições Contínuas

- 3.1. Distribuição Normal
- 3.2. Atividade prática
 - 3.2.1 Resolução de Situações Problema, considerando as probabilidades

RELAÇÃO DA DISCIPLINA COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CURSO:

A disciplina de estatística estabelece relação com todas as disciplinas da área contábil, permitindo um esclarecimento maior das informações que podem ser demonstradas, através de dados estatísticos.

Bibliografia básica

ALVES DE FREITAS, E. **Estatística Aplicada**. 7 Volumes. MEC. SEDIS, 2009.

MORETTIN, P.A.; BUSSAB, W. O. **Estatística Básica**. São Paulo, Editora Saraiva, 2002.

SPIEGEL, M. R. **Probabilidade e Estatística**. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1984.

Bibliografia complementar

ARA, A. B.; MUNETTI, AV.; SCHNEIDERMAN, B. **Introdução à Estatística**. São Paulo: Edgar Blucher, 2003.

COSTA NETO, P. L. O. **Estatística**, São Paulo: Edgard Blucher, 2002.



Serviço Público Federal
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
 Pró-Reitoria de Ensino
 Campus Pelotas-CaVG
 Curso Técnico em Contabilidade

DISCIPLINA: Empreendedorismo	
Vigência a partir de 2010	Período Letivo: 2º ano
Carga horária total: 45 horas	Código:
Ementa: Esta disciplina estuda a base e o contexto do empreendedorismo e suas características. Estuda o comportamento, as estratégias e a importância da figura do empreendedor para o desenvolvimento econômico-social.	

Conteúdos:

UNIDADE I - Estudo do Empreendedorismo

- 1.1 Base teórica do empreendedorismo
- 1.2 Contexto organizacional
- 1.3 Comportamento do empreendedor

UNIDADE II - O Processo Empreendedor

- 2.1 O ambiente em movimento
- 2.2 Visão, foco, energia, rede de relacionamentos
- 2.3 Características empreendedoras

Unidade III - Plano de Negócio

- 3.1 Roteiro e metas para estabelecer um plano de negócios
- 3.2 Atividade prática
 - 3.2.1 Elaboração de um plano de negócios

RELAÇÃO DA DISCIPLINA COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CURSO:

<p>A disciplina de Empreendedorismo está relacionada diretamente com todas as demais do curso por apresentar conceitos que serão fundamentais no aprendizado e na aplicação dos conhecimentos adquiridos.</p>

Bibliografia básica

BERNARDI, L. A., **Manual de Empreendedorismo e Gestão – Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas**. São Paulo: Atlas 2003

CHIAVENATTO, Idalberto. **Empreendedorismo Dando Asas ao Espírito Empreendedor**. 3ed. 2008. Ed Saraiva.

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luisa**. Cultura editores, SP, 1999, 320p.

DORNELAS, José Carlos. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Bibliografia complementar

BUKOWITZ, Wendi; WILLIAMS, Ruth L. **Manual de gestão do conhecimento**. Porto Alegre: Bookman Companhia, 2002.

HASHIMOTO, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MENDES, Jerônimo. **Manual do Empreendedor**. Atlas. ed 1. 2009.

MELO NETO, F.P. e FROES, C., **Empreendedorismo Social – A Transição para a Sociedade Sustentável**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

9.5 Política de formação integral do aluno

A prática curricular do curso deve ser implementada tendo como fundamento aspectos básicos da formação integral do ser humano e do (a) profissional. Constituindo o processo de aprendizagem voltado para os diversos cortes das ciências que compõem as disciplinas, devem ser incluídos, como parte dos procedimentos didático-pedagógicos:

- **a ética** - trabalhando liberdade/responsabilidade, valores, comprometimento do saber /fazer, as razões do justo/injusto;
- **o raciocínio lógico** - desenvolvido através de questões desafiadoras, de atividades que estimulem a exploração de possibilidades, de propostas que instiguem e experimentem hipóteses, pela busca de novos caminhos relacionados com problemas propostos;
- **a redação de documentos técnicos** - provocando a elaboração de relatórios, tipos diversos de registros específicos da atividade profissional, projetos, planos técnicos;
- **Atenção às normas técnicas e de segurança** - provocando processos de observação e solução de problemas;
- **a capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade** - propondo trabalhos com estratégias desafiadoras direcionadas a esses aspectos;
- **o estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora** - organizando visitas, aulas práticas;
- **a integração com o mundo de trabalho** - promovendo palestras, seminários, estimulando a participação em congressos e encontros na área profissional específica.

10 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o artigo 11 da Resolução CNE/CEB 04/99, poderão ser aproveitados:

[...] os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, adquiridos:

I - no ensino médio [cursados com aproveitamento];

II - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;

III - em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do aluno;

IV - no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;

V - e reconhecidos em processos formais de certificação profissional. (BRASIL, 1999).

Quando este aproveitamento tiver como objetivo a certificação, seguir-se-ão as diretrizes a serem apontadas pelo Sistema Nacional de Certificação, a serem ainda definidas.

Os conhecimentos adquiridos em cursos de Educação Profissional de Nível Básico, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio dessa instituição.

Este processo de avaliação será composto por instrumentos de aferição teóricos/práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim, de acordo com as especificidades do conhecimento a ser aferido.

A banca de que fala o parágrafo anterior deverá ser composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria de Ensino.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos com a mesma profundidade com que é aferido o conhecimento do aluno que frequenta regularmente os cursos técnicos deste CaVG.

Sempre que for possível, a avaliação deverá contemplar igualmente os aspectos teóricos e práticos.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca.

Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do aluno.

No processo deverão constar tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

É indispensável que se registre todo o processo de avaliação e que, só após sua aprovação, o aluno seja inserido no semestre pretendido.

Para orientação sobre o tema, tomaremos como referenciais legais:

- * a Lei 9394/96, de 20.12.1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- * o Decreto 5154, de 23.07.2004, que regulamenta o § 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9394/96;
- * o Parecer 16/99 da CEB/CNE, de 05.10.1999, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
- * a Resolução nº04/99, da CEB/CNE, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, assim como outros referenciais que vierem a ser produzidos.

11 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS

A avaliação, numa perspectiva libertadora, é um processo. Tem a finalidade de promover o desenvolvimento e favorecer a aprendizagem. Abordando a função formativa do processo de avaliação, vamos identificá-la como um exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, que tem por finalidade a análise e a compreensão das estratégias de aprendizagem dos educandos, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo educativo.

A avaliação é dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se por observar, desenvolver e valorizar todas as etapas de crescimento, de progresso do educando na busca de uma participação consciente, crítica e ativa do mesmo.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino-aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

A avaliação do desempenho deve ser feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação. Deve decorrer da análise de trabalhos, do desenvolvimento de projetos, da participação nos fóruns de discussão, de realização de provas, bem como por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática – IFSul no ANEXO IX referente ao *Campus Pelotas Visconde da Graça*.

12 RECURSOS HUMANOS

12.1 Pessoal Docente e Supervisão Pedagógica

Os recursos humanos que atuam nos Cursos Técnicos na Modalidade EAD, estão assim constituídos:

- Professores Pesquisador/ Conteúdistas

São aqueles docentes capacitados na área de atuação do curso e designados para as atividades típicas de ensino, de desenvolvimento de projetos e de pesquisa relacionados aos cursos e que seguem a Resolução CD/FNDE Nº18 de 16 de Junho de 2010.

- Tutores

São os profissionais que atuam como apoio e suporte às atividades a serem desenvolvidas para a execução dos projetos pedagógicos de acordo com as especificidades da área e dos cursos. Seguem a Resolução CD/FNDE Nº18 de 16 de Junho de 2010.

- Coordenador de Polo

São professores da rede pública responsáveis pela coordenação do polo de apoio presencial. Seguem a Resolução CD/FNDE Nº18 de 16 de Junho de 2010.

- Coordenador de Curso

São professores vinculados ao IFSul que atuam nas atividades de coordenação do curso. Seguem a Resolução CD/FNDE Nº18 de 16 de Junho de 2010.

- Supervisão Pedagógica e Apoio Linguístico

Professor vinculado ao IFSul que atua nas atividades de supervisão pedagógica e professores de Língua portuguesa. De acordo com as normas Cavg/ IFSul, SETEC- E-Tec, e Resolução CD/FNDE Nº18 de 16 de Junho de 2010.

12.2 Relação dos Professores Pesquisador/ Conteúdistas

Português Instrumental

Prof^a. Cristiane Silveira dos Santos

Graduação em Letras - Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (ILA- UFPEL)
Especialização em Literatura Brasileira Contemporânea (2002-2004) (ILA - UFPEL)
Mestrado em Educação (Fae-UFPEL)

Empreendedorismo

Prof^a. Celoi Terezinha Dutra Pires

Graduação: Bacharel em Administração de Empresas- UCPEL
Licenciatura Plena - Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes,UCPEL
Especialização (Lato Sensu) em Formação Docente para Atuação em Educação à Distância – ESAB

Fundamentos de Educação a Distância

Prof^a. Maria Isabel Giusti Moreira

Graduação: Ciências da Computação pela Universidade Católica de Pelotas
Mestre em Ciência da Computação - PUC do Rio Grande do Sul

Contabilidade de Custos / Administração Financeira e Orçamentária

Prof. Alexandre Xavier Vieira Braga

Graduação: Administração - UCPEL
Pós-Graduação: Mestrado em Contabilidade - UNISINOS
Doutorado em Administração - área de concentração em custos.

Responsabilidade Social e Ambiental

Prof. Marcelo Freitas Gil

Licenciado em História - UFPel - 1999

Bacharel em Direito - UFPel - 2005

Especialista em Mídias associadas à Educação - IFSul - 2010

Mestre em Ciências Sociais - UFPel - Área de concentração em Estado, Sociedade e Cultura - 2008

Estatística Aplicada**Prof. Dr. Marcos André Betemps Vaz da Silva**

Graduação: Licenciatura Plena em Física

Mestre em Física - Física de Partículas Elementares - UFPEL

Doutor em Ciências - Área de Concentração: Física de Partículas Elementares – UFRGS

Comportamento e Ética**Prof^a. Fabíola Mattos Pereira**

Graduação: Universidade Federal de Pelotas

Pós-graduação: Mestrado em Ciências Sociais

Área de concentrada: Cultura e Identidade – UFPEL

Contabilidade Comercial / Estrutura e Análise de Balanço**Prof^a. Tânia Cristina Duarte**

Graduação: Ciência Contábeis – UCPEL

Formação Pedagógica- IFSUL

Graduação: Matemática

Especialização: Matemática

Metodologia da Pesquisa Técnica e Científica**Prof^a. Dra. Maria Laura Brenner de Moraes**

Graduação – Pedagogia – Habilitação Magistério em Classes de Alunos Especiais e anos iniciais – Ensino Fundamental UCPel

Especialização – Educação: Educação Especial – UCPel

Mestrado –Desenvolvimento Social- UCPel/ Educação- UCPel

Doutorado -Educação – UFPel.

Profª. Tania Amaro Seyffert

Graduação: Ciências Econômicas Empresariais

Formação Pedagógica de Docentes para a Educação profissional em Nível Técnico

Especialização em Matemática - UCPEL

Matemática Financeira

Profª. Maria Elaine

Graduação: Ciências, habilitação em Matemática

Mestrado Matemática Aplicada - UFRGS

Contabilidade Introdutória

Profª. Cleuza Maria Gonçalves Farias

Graduação: Ciências Contábeis - UCPEL

Especialização: Perícia Contábil - UCPEL

Formação Pedagógica - UCPEL

12.3 Pessoal Técnico administrativo

Michele Ribero Brasil

Apoio Administrativo

Acadêmica do Curso Superior: Tecnólogo em Gestão de Cooperativas

Cícero Eduardo De Farias Moraes

Apoio administrativo

13 INFRAESTRUTURA

13.1 Instalações e equipamentos oferecidos aos professores NETTAD/ Campus

Identificação
Sala de Tutoria a Distância localizada no prédio da Administração Geral - com um computador por tutor
Laboratório de Informática na Sede - CaVG - com 30 computadores
Sala da Coordenadoria Geral com computador
Secretaria- EAD com computador
Sala de Coordenação de Cursos com computador
Sala de Supervisão Pedagógica e Apoio Linguístico com computador

13.2 Instalações e Equipamentos Oferecidos aos Alunos

Em cada Polo de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Setec – Rede E-Tec, como padrão mínimo para autorização de funcionamento.